



## **A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E A CRIMINALIDADE: ANÁLISE DA ESPACIALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE HOMICÍDIOS NO PERÍMETRO URBANO DE MARABÁ ENTRE 2014 A 2016.**

Anne Karolinne Menezes Martins<sup>1</sup> - Unifesspa<sup>1</sup>  
Marcus Vinícius Mariano de Souza<sup>2</sup> - Unifesspa

**Agência financiadora:** CNPq

### **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, a criminalidade tem sido um dos assuntos mais discutidos na sociedade, principalmente no espaço das universidades. Essa discussão se intensificou por conta do aumento da violência, e de sua disseminação por todas as classes sociais, desde os pobres aos ricos (CHAGAS, 2014). Sendo assim, analisando este aspecto com um olhar geográfico, percebe-se que a organização do espaço urbano, bem como a distribuição das pessoas no mesmo, pode contribuir a fundo para a compreensão deste tema. Contudo, o objeto de estudo deste projeto será a cidade de Marabá que é uma cidade média situada no Sudeste do Pará, com formação histórica que data desde 1913, a mesma está na confluência de dois rios, sendo estes o Tocantins e o Itacaúnas. Neste sentido, segundo dados do último censo demográfico do IBGE (2010) o município possuía 233.669 habitantes, sendo este o quarto mais populoso do Estado do Pará.

Nesse sentido, essa expansão tem possibilitado a criação de diversos bairros que surgem por conta de ocupações de áreas afastadas do centro da cidade. Esta vai se expandindo e faz-se necessário a existência de áreas que abarquem todo o contingente populacional, haja vista que no centro o valor da terra é elevado, por essa razão, ocupam-se áreas, desvalorizadas que estão sem nem uso social. Assim sendo, o presente projeto tem como objetivo analisar o índice de violência na cidade de Marabá, destacando os crimes de homicídios ocorridos nos anos de 2014 a 2016, com o auxílio da cartografia, contendo a localização desse fenômeno especializado nos mapas, proporcionando uma comparação entre os anos, atentando para o aumento desses índices e entendendo as motivações dos mesmos nessas áreas.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia proposta partiu da definição do arcabouço teórico e de procedimentos metodológicos. Partiu-se da perspectiva de Beato (2012) sob uma teoria macrossocial da criminalidade e violência, o interesse recai a partir dos fatores de risco que predispõem ao crime, como por exemplo, a concentração da pobreza, as estruturas de oportunidade à disposição de populações excluídas, o declínio do capital social, além disso, o mesmo aponta a importância da cartografia na análise desses índices no espaço urbano e no auxílio para melhorar as atividades dos órgãos de segurança pública. Bem como a interpretação de Chagas (2014) de que a violência e a criminalidade são frutos de fatores como o acelerado processo de urbanização e a precarização das condições de vida nos centros urbanos, presentes em todas as dimensões do espaço urbano, independentemente do tamanho da cidade.

Os procedimentos metodológicos da pesquisa, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os temas; levantamentos de dados secundários fornecidos pelo Comando de Policiamento Regional II (CPR II), para a análise dos índices de homicídios na cidade de Marabá nos anos de 2014 a 2016; estágio supervisionado no CPR II para melhor entendimento da problemática da pesquisa, ao passo que foi possível analisar como os órgãos de segurança pública se articulam a partir do Setor de Inteligência frente aos crimes na cidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do PIBIC. E-mail: [karolm.martins@hotmail.com](mailto:karolm.martins@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Geografia pela UFU. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenador de Projeto de Pesquisa PIBIC. E-mail: [marcussouza@unifesspa.edu.br](mailto:marcussouza@unifesspa.edu.br)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados fornecidos pelo CPR II detalhando os homicídios nos anos de 2014 a 2016 possibilitou a priori identificar as motivações dos crimes, o meio empregado (arma de fogo, arma cortante ou perfurante, meio contundente, sem instrumentos e outros meios), a localização – importante para saber se há relação com as desigualdades socioespaciais, a faixa etária, dentre outros dados. A partir disso, foi possível a confecção dos mapas constando a localização dos homicídios divididos mediante os núcleos da cidade – Nova Marabá; Marabá Pioneira; São Félix e Morada Nova, e Cidade Nova – para uma melhor análise individual e particular de cada núcleo, haja vista que a localização nos diferentes núcleos possibilitou diferentes análises, estes foram confeccionados a partir do software QGIS 2.18.4 juntamente com os dados fornecidos em Word Excel 2016.

A confecção dos mapas dos anos de 2014 a 2016 permitiu identificar que a localização dos homicídios está diretamente ligados aos fatores de desigualdade socioespacial, no que diz respeito às motivações em sua grande maioria relacionados à ódio e vingança provenientes do tráfico de drogas, acerto de contas, dentre outros; o processo de urbanização acelerada na cidade de Marabá decorrente da atratividade de grandes empresas foi “expulsando” a população para as áreas periféricas da cidade, ou seja, áreas onde o valor da terra é inferior e sem nenhuma infraestrutura para atender a essa demanda, o resultado disso gera a precariedade da qualidade de vida, o Poder Público se torna ausente ou ineficiente, juntamente com isso, essas áreas ficam à mercê da criminalidade. No ano de 2014 ocorreram 94 homicídios, sendo 49 no núcleo Nova Marabá, 13 no núcleo Marabá Pioneira, 24 no núcleo Cidade Nova e 4 no núcleo São Felix e 4 em Morada Nova; já no ano de 2015 sucederam 132 homicídios, sendo 62 no núcleo Nova Marabá; apenas 7 no núcleo Marabá Pioneira, 49 no núcleo Cidade Nova e 14 no São Felix; por fim, em 2016 foram 145 homicídios, com 68 no núcleo Nova Marabá, 8 na Marabá Pioneira, 52 no núcleo Cidade Nova e 14 no São Felix e 3 em Morada Nova.

### 4. CONCLUSÃO

As análises comparativas dos mapas temáticos dos homicídios nos anos de 2014 a 2016 permitiram enfatizar essa problemática. Nos núcleos da cidade os homicídios estão concentrados não apenas em antigas invasões, mas estão especializados por todo o espaço, levando a atentar às condições dessas áreas, ruas não pavimentadas, impossibilitando a ação policial, outro problema está relacionado com a oferta de policiamento ser inferior a demanda do núcleo, facilitando a ação dos infratores, além de grande concentração de festas noturnas, o qual a bebedeira, o consumo de drogas favorece a violência, dentre outros fatores

Contudo, a análise desses indicativos ressalta a necessidade do olhar geográfico para esse problema, para evitar preconceitos por parte do Estado e até mesmo da população, de modo geral, ao passo que há a criminalização da pobreza, devendo levar em consideração os diversos grupos sociais que habitam esses espaços, onde a atuação do Poder Público é ineficiente. É preciso entender a realidade dessas áreas desprovida do assistencialismo público, que estão mais expostas a violência em detrimento das áreas centrais. Os órgãos de segurança pública devem implementar nas suas análises a cartografia, essa ferramenta é de suma importância para especializar e entender a realidade cotidiana, possibilitando posteriormente uma melhor efetividade do trabalho da polícia e conseqüentemente na diminuição dos índices de criminalidade na cidade.

### REFERÊNCIAS

BEATO F. C. C. **Crimes e Cidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BUENO, Samira. (org.) et alii. **Atlas da Violência 2017**. Rio de Janeiro: IPEA/Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.

CHAGAS, C. N. C. Geografia, segurança pública e a cartografia dos homicídios na Região Metropolitana de Belém. In: **Boletim Amazônico de Geografia**, nº 1,v.1, Jan-jun. 2014.

SILVEIRA JUNIOR, Roberto Silva da. **Homicídio em Marabá: a desinformação da informação na construção do perfil da vítima, do agressor e do delito**. 2013. 48 f. Dissertação (Mestrado em Defesa Social e Mediação de Conflitos) – Programa de Pós-graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos, Universidade Federal do Pará, Belém.

SOUZA, M. V. M. **O projeto ALPA e a produção do espaço urbano em Marabá (PA): a cidade-mercadoria e as desigualdades socioespaciais**. 2015. 297f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.